**O GRANDE ESCÂNDALO**

                                 Júlio Lázaro Torma

                           *" É impossível que não haja escândalos,*

*mas ai daqueles por quem eles vêm!"*

                                                    (  Lc 17,1)

      Nos últimos dias estamos assistido e acompanhado os tristes episódios da guerra-invasão  entre a Rússia  e a Ucrânia. Entre as oligarquias de Moscou e Kiew e os despostas Vladimir Putin e Volodymyr Zelensky,cuja guerra quem mais está sofrendo, às principais vítimas são as populações civis de ambos os países, que tem sofrido com os horrores de ímpia e  injusta guerra.

    Ser contra  aa guerra não é tomar lado ou partido por algum dos lados em questão. Quando teve as invasões estadunidenses ao Afeganistão ( 2001) e ao Iraque ( 2003),teve manifestações contra a guerra, ninguém na sua sã consciência defendeu os governos do Taliban, Saddam Hussein ou mesmo a Al Qaeda e o seu líder Osama bin Laden.

    Mas se defendeu a população civil a classe trabalhadora, os homens,as mulheres,idosos,enfermos,adolescentes,crianças e jovens que  são as principais vítimas de um conflito armado,,que todos sabem como inicia, mas não sabemos como irá acabar.

    Nesta guerra que causa, mais escândalo e repulsa, não é por ser na Europa, onde a mídia está focada. Más uma guerra de irmãos, de povos que tem a mesma raiz étnica, cultural, linguística e professam a mesma fé religiosa.

    Já causa escândalos quando membros de uma mesma família biológica ,comunidade eclesial, discutem e brigam entre si, causando muita dor, divisão e sofrimento entre os membros, que rompem os laços que deveriam unir ambos.

    Em vez de brigas, discórdias deveria haver diálogo que supere todas estas divisões que escandalizam.

     Que mais doí e escandaliza é a postura da Igreja Ortodoxa Russa e do Patriarcado de Toda  a Rússia, na pessoa do Patriarca Kirill em relação a invasão russa a Ucrânia. Kirill é o patriarca da primeira ou segunda Igreja Cristã em número de adeptos e membros, que compõe a Federação Russa, Bielorrússia e a Ucrânia. Uma Igreja que tem 28 mil paróquias que se estende por toda a euroásia.

   Na qual vemos as posturas anticristãs e antievangélicas do patriarca em defesa da guerra nas homílias, declarações, as bênçãos de armas que são usadas para destruir o povo ucraniano e a bênção do ícone da  Theotokos,que irá  acompanhar as tropas  russas na Igreja do Salvador.

    Karill é conveniente com que está acontecendo na Ucrânia e com  o sofrimento, morte dos fiéis católicos ortodoxos na qual lhe foi confiado para cuidar e zelar como o Bom Pastor e age como mau pastor e mercenário.

    Estamos vendo o silêncio cúmplice do patriarca diante da carnificina e sofrimento de seu rebanho, de seus irmãos, numa guerra de irmãos que estão se matando e morrendo.

   Há postura  que esperamos de Karill era de pacificador, de alguém que seja ponte, que busque o diálogo, paz e reconciliação entre as partes em conflito. Que  defenda a vida da população cívil e desprotegida da Ucrânia e dos jovens soldados que estão participando de uma guerra que não é sua, nem sabem porque estão brigando e  matando seus semelhantes.

   Numa guerra de irmãos  que tem a mesma etnia e professam a mesma fé na " Igreja una,santa,católica e apostólica". Estão fragmentados e ao mesmo tempo feridos, divididos que causa escândalos principalmente nas novas gerações.

    Muitos abandonam a fé a Igreja por verem cristãos dando mau testemunho, vivendo mau e abandonando o Evaangelho,tudo o que Jesus  viveu e  ensinou.

    Kirill se omite diante da loucura da guerra, das mortes de russos e ucranianos cujo sangue branda aos céus, dividindo a Igreja em nome de uma cruzada cujas vítimas são os seus irmãos ortodoxos.

   No grande dia do Juízo Final Kirill, Putin e Zelensky, serão cobrados pelo mau que estão cometendo e por não ter evitado o conflito.

     O Senhor dirá," Porque,a quem muito se deu, muito se cobrará. Quando  mais se confiar  a alguém, dele mais se há de exigir" ( Lc 12,,48)

e também " Onde está o teu irmão?''," Que fizeste! Eis que a voz do sangue do teu irmão clama por mim desde a terra" ( Gn 4,9.10).

  Kirill será cobrado pela  História e por Deus pois poderia fazer algo e não fez nada para  condenar e evitar está ímpia e injusta guerra, que é um grande escândalo para nós cristãos e cristãs.